

# JORNAL DO CAPS

CAPS Ad II - CAMINHOS DO SOL

ANO 2018

Nº01

28 DE JUNHO DE 2018

## QUAL PAPEL VOCÊ OCUPA NA SOCIEDADE?

Oficina do Jornal dia 19/04/2018

Texto *A Desumanização do Humano*  
Nara Rubia Ribeiro

"É fácil perceber as incongruências históricas no tocante ao desrespeito aos Direitos Humanos, não raro, envergonhamo-nos de nossos antepassados. Contudo, devemos estar atentos, pois raro, sim, é a sociedade conseguir enxergar as mazelas do seu próprio tempo."

Pag.2

## POESIA

Nasérie *Poesia do Jornal do CAPS*, indicamos um livro poético lançado em 2013.

### Busca do Amor

Por Henrique Batista Teixeira

Pag. 7

## *Carta aos queridos(as) leitores(as)*

Fica o agradecimento a todos os envolvidos na elaboração desse Jornal,  
*Desejo uma ótima leitura.*

Sabrina R. Fiorelli  
Estagiária do Serviço Social  
Universidade Federal de Santa Maria

Pag. 10

ORGANOGRAMA  
MOSTRA AS OFICINAS E  
GRUPOS QUE SÃO  
OFERECIDOS AOS(AS)  
USUÁRIOS(AS) DO  
CAPS Ad II – CAMINHOS  
DO SOL

Pag. 4

## CURIOSIDADE

✓ Aprendendo sobre como separar o lixo para ajudar na reciclagem.

*Colabora com essa causa.*

Pag. 5

## CURIOSIDADE

✓ Grupo do Jornal do CAPS indica filme aos leitores.

Pag. 6

## HISTÓRIA DE VIDA

Usuário relatam os caminhos percorridos na sua trajetória de luta contra sua dependência.

Pag. 8 - 9

# QUAL PAPEL VOCÊ OCUPA NA SOCIEDADE?

Grupo do dia 19/04/2018

## Texto *A Desumanização do Humano* Nara Rubia Ribeiro

Acordo sempre bem cedo e, por força da necessidade de me ver integrada ao mundo em que vivo, ligo a tv e abro o notebook, enquanto a água ferve para o café da manhã:

"Milhares de crianças na Nigéria foram mortas, raptadas ou expostas a violência inimaginável (nota da Unicef)." Mudo de site: "Mulher tem os olhos perfurados pelo marido durante discussão do casal". Outro site notícia: "Adolescente é apedrejado por populares após ser pego ao tentar furtar um aparelho celular". Abro o Facebook: "Carta aberta de Mia Couto ao Presidente da África do Sul sobre o genocídio de moçambicanos naquele país". Na tv: "Naufrágio no mediterrâneo pode ter causado centenas de mortes de imigrantes".

Ainda sem conseguir mensurar a quantidade de dor a que fui exposta logo no início do dia, resolvo, já com olhos embaçados e voz embargada, comprar o meu pão. A caminho da padaria, deparo-me com uma senhora que dorme na calçada abraçada a uma criança, ambas cobertas por um imundo cobertor. Como se não bastasse a cena em si, um senhor bem vestido e seguramente muito apressado quase nelas tropeça e reverbera: "Desgraça! Trabalhar não quer, não... Fica aí entulhando a rua".

Perco o chão e me sinto petrificada ao observar, na gravidade de tudo o que vi nos noticiários e agora bem diante de mim, naquela cena, o paradoxo de viver, na era áurea dos direitos, a flagrante desumanização do humano.

Tratados e Acordos Internacionais estabelecem que dados direitos são preciosidades inalienáveis de cada um dos humanos. O Direito Constitucional de cada Estado traz ao seu ordenamento interno garantias a esses direitos que são diretamente ligados aos ditos "direitos naturais", compreendendo o direito à vida, à integridade física, ao respeito à dignidade de cada ser humano.

Mas a sociedade, que bem sabe evocar as leis quando é colocado em xeque algum de seus direitos patrimoniais, vale-se de um mecanismo muito sutil para mentalmente subverter os valores que ela própria instituiu. Ela hierarquiza os seres humanos valendo-se de indicadores diversos, mas preponderantemente econômicos, de modo que quanto mais alto alguém esteja na dita "pirâmide social", mais humano ele seja e o quanto mais baixo estiver, menos humano ele é. Ocorre, então, a desumanização do humano.

E, se não é humano, é considerado indigno de ser protegido pelos direitos inerentes à nossa espécie, momento em que tantos enxergam como legítimos atos de absoluta barbárie.

Esse método já é antigo. Europeus, em pleno "século das luzes", equipararam indígenas americanos a animais, dizimando-os. Equipararam também a animais ou a "coisas" os africanos, escravizando-os.

Na tentativa de legitimar toda a sorte de maus tratos à mulher, religiosos, na Idade Média, travaram severas discussões: a mulher teria ou não teria uma alma?

Para algumas religiões, aqueles que professam a sua fé são filhos, os demais, meras criaturas de Deus. Ora, se não são filhos de Deus, se não possuem filiação e proteção divinas, caso recusem a fé que tanto estimam são hostilizados e havidos como inferiores. Por vezes a inferioridade é tamanha que as suas existências ofendem os "santos corações religiosos", que reagem com torturas e homicídios. Quem não leu sobre as cruzadas, as inquisições e tantas outras de mortes por motivação religiosa no curso da História e na atualidade?

É na desumanização do homem que se apoia o genocídio, tanto no passado quanto nos dias de hoje. Na visão fanática que deu ao nazismo contornos similares ao fanatismo religioso, os judeus nada mais eram que porcos a serem sangrados para a higienização do planeta; e assim o fizeram com esmerado sadismo, legando à humanidade a vergonha do holocausto.

É fácil perceber as incongruências históricas no tocante ao desrespeito aos Direitos Humanos e, não raro, envergonhamo-nos de nossos antepassados. Contudo, devemos estar atentos, pois raro, sim, é a sociedade conseguir enxergar as mazelas do seu próprio tempo.

Contudo, devemos estar atentos, pois raro, sim, é a sociedade conseguir enxergar as mazelas do seu próprio tempo.

Hoje, a passividade com que vemos a segregação dos negros, a discriminação dos pobres, o desprezo aos imigrantes, a demonização do infrator, a subjugação da mulher, a estigmatização de homossexuais, o desrespeito às comunidades indígenas e a perseguição de religiões e cultos diversos (no Brasil, especialmente às religiões de origem africana) condena-nos a todos.

Aquele que se conforma com a injustiça é tão injusto quanto aquele que a pratica. Somos coautores da miséria moral de um tempo onde o sangue francês vale lágrimas e comoção de todo o mundo (e vale mesmo), enquanto o sangue de centenas de africanos se derrama anônimo, embora o derramamento se dê pela mesma motivação religiosa e sob o mesmo discurso de desumanização.

Ontem, ao ler os comentários acerca da xenofobia e do genocídio que vitimam moçambicanos na África do Sul, uma adolescente moçambicana comentou: "o nosso único pecado é sermos miseráveis". Sim, ela entendeu o mecanismo: desumanizamos o pobre culpando-o por sua pobreza. Na visão doentia de muitos, ele é um estorvo. Um nada. "É um entulho na calçada do mundo", diria o moço apressado que quase tropeçou na senhora e na criança que dormiam na rua.

Sim, é nesses pobres a quem desumanizamos que tropeça a hipocrisia de uma pseudocivilização de Direitos. É neles que tropeça a religiosidade ociosa e o fanatismo sádico. Neles tropeça a nossa política não inclusiva e o nosso capitalismo: sempre cego a quem não lhe mostrar os cifrões.

É junto a esses pobres mendigos a quem roubamos o direito de ser gente que se entulham também o humano que somos e a consciência que renegamos.



## GRUPO JORNAL DO CAPS EM RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

Grupo do dia 26/04/2018

### DINÂMICA DAS DIFERENÇAS

Material: Pedacos de papel em branco e canetas

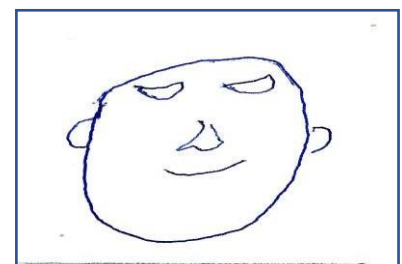
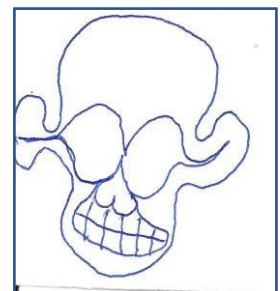
Procedimento: 1) O condutor da dinâmica distribui folhas de papel em branco e canetas para os participantes do grupo. 2) O condutor pede que ao dar um sinal todos desenhem o que ele pedir sem tirar a ponta da caneta do papel. 3) Solicita que desenhem um rosto, com olhos, e nariz. 4) Na sequência, pede que desenhem uma boca cheia de dentes.

Nessa dinâmica é sempre importante lembra-los de que não se pode tirar a ponta da caneta do papel.

Quando prontos, pede que todos parem de desenhar e mostrem uns aos outros o seu desenho.

Moral da História: não há nenhum desenho igual ao outro, por tanto todos percebem as mesmas situações de diversas maneiras. Somos todos iguais, porém com visões de mundo diferentes, por isso sempre devemos respeitar as posições e os pontos de vista do outro.

Aceitar, respeitar e celebrar as diferenças



# O CAPS Ad II – Caminhos do Sol

4

O CAPS Ad II – Caminhos dos Sol é uma instituição voltada ao tratamento de indivíduos que fazem uso abusivo ou compulsivo de substâncias psicoativas (drogas) e álcool.

De segunda à sexta-feira a equipe multiprofissional oferece grupos e ministra oficinas, com o objetivo de prestar atendimento aos usuários e seus familiares., promovendo a inserção social e a relação interpessoal, através do trabalho, do lazer, da garantia do acesso às informações e no exercício dos seus direitos como cidadãos, e também fortalecimento dos laços familiares e sociais.



O cronograma das oficinas e grupos é constituído atualmente de:

DIAS	TURNO	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEGUNDA		REUNIÃO DE EQUIPE	14h00 – 15h00 Artesanato (Adelcia - Técnica de Enfermagem)	
TERÇA		09h00 – 10h00 Ed. Popular em Saúde (Lionara - Fisioterapeuta)		18h00 – 19h00 Grupo Terapêutico (Fátima - Psiquiatra)
		09h00 – 10h00 Grupo Fundo de Quintal I (Lucia – Enfermeira)		18h30 – 19h30 Grupo de Familiares (Muriel - Assistente Social)
QUARTA		09h00 – 10h00 Grupo Fundo de Quintal II (Lucia – Enfermeira)	14h00 – 15h00 Mosaico (Adelcia - Técnica de Enfermagem)	
		10h00 – 11h00 Café Filosófico (Márcia – Educadora Física)	15h15 – ... Cine Documentários (Muriel - Assistente Social)	
QUINTA		09h00 – 10h00 Grupo Vida e Saúde (Lucia - Enfermeira)	14h00 – 15h00 Espelho Meu (Adelcia e Lucia)	
		10h00 – 11h00 Grupo de Mulheres (Mariane - Psicóloga)	15h00 – 16h00 Grupo do Jornal do CAPS (Sabrina - Estagiária do Serviço Social) (Encerrada em 28/06/2018)	
SEXTA		09h00 – 10h00 Grupo Alcoolistas (Milton – Clínico Geral)		
		10h00 – 11h00 Grupo de Internação (Fernanda - Redutora de Danos)		

## Dá série curiosidades, A IMPORTÂNCIA DA SEPARAÇÃO DO LIXO PARA A RECICLAGEM ACONTECER.

Grupo do dia 07/06/2018

A preservação do meio ambiente começa com pequenas atitudes diárias, que fazem toda a diferença. Uma das mais importantes é a reciclagem do lixo. As vantagens da separação do lixo doméstico ficam cada vez mais evidentes. Além de aliviar os lixões e aterros sanitários, chegando até eles apenas os rejeitos (restos de resíduos que não podem ser reaproveitáveis), grande parte dos resíduos sólidos gerados em casa pode ser reaproveitada. A reciclagem economiza recursos naturais e gera renda para os catadores de lixo, parte da população que depende dos resíduos sólidos descartados para sobreviver.

### VoCê SaBiA ??

\_\_\_\_\_ A reciclagem de uma única lata de alumínio economiza energia suficiente para manter uma TV ligada durante três horas.

Cerca de 100 mil pessoas no Brasil vivem exclusivamente de coletar latas de alumínio e recebem em média três salários mínimos mensais, segundo a Associação Brasileira do Alumínio.

Uma tonelada de papel reciclado economiza 10 mil litros de água e evita o corte de 17 árvores adultas.

Cada 100 toneladas de plástico reciclado economizam 1 tonelada de petróleo.

Um quilo de vidro quebrado faz 1kg de vidro novo e pode ser infinitamente reciclado.

O lacre da latinha não vale mais e não deve ser vendido separadamente. As empresas reciclam a lata com ou sem o lacre. Isso porque o anel é pequeno e pode se perder durante o transporte.

Para produzir 1 tonelada de papel é preciso 100 mil litros de água e 5 mil KW de energia. Para produzir a mesma quantidade de papel reciclado, são usados apenas 2 mil litros de água e 50% da energia.

Cada 100 toneladas de plástico economizam uma tonelada de petróleo.

O vidro pode ser infinitamente reciclado.

### COMO POSSO CONTRIBUIR PARA A RECICLAGEM ?

- 1 Separar o material reciclável do orgânico em sua casa
- 2 Lave as embalagens que irão para a coleta seletiva, pois os restos de alimento causam contaminações
- 3 Coloque-os em sacos de lixos separados
- 4 Espere o dia certo da coleta para coloca-los na rua



### O QUE PODE E O QUE NÃO PODE

	PODE	NÃO PODE
<b>VIDRO</b>	GARRAFAS POTES DE ALIMENTOS FRASCOS COPOS	ESPELHOS VIDROS DE JANELA VIDROS DE CARRO LÂMPADAS
<b>PLÁSTICO</b>	GARRAFAS PET EMBALAGENS SACOS E SACOLAS CANESTAS	EMBALAGEM METALIZADAS EMBALAGEM DE MATERIA TOXICO ACRÍLICO TOMADAS
<b>METAL</b>	LATINHAS DE BEBIDA TAMPAS DE GARRAFAS SUCATA DE FERRO EMBALAGENS METÁLICAS	LATAS DE TINTA LATAS DE AEROSOL ESPONJA DE AÇO LATA DE INSETICIDA
<b>PAPEL</b>	PAPEL DE ESCRITÓRIO PAPELÃO REVISTAS JORNAIS	PAPEL HIGIÊNICO LENÇOS DE PAPEL PAPEL CARBONO FOTOGRAFIAS

# Cinema no Grupo

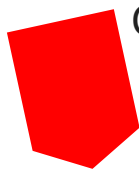
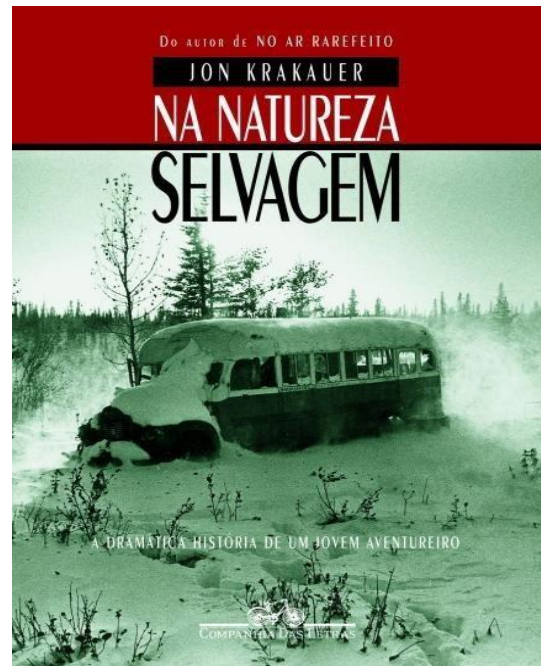
Temática: O que é felicidade para você?!

6

Ainda sobre a série curiosidades do Jornal do CAPS, para trabalhar a questão da felicidade assistimos o filme chamado "Into the wild" ("Na natureza selvagem" ou "O lado selvagem"), dirigido por Sean Penn.

## -----SINOPSE-----

Christopher McCandless, filho de pais ricos, se forma na universidade de Emory como um dos melhores estudantes e atletas. Porém, em vez de em embarcar em uma carreira prestigiosa e lucrativa, ele escolhe doar suas economias para caridade, livrar-se de seus pertences e viajar pelo Alasca.



CAPS Ad II – Caminhos do Sol, convida:

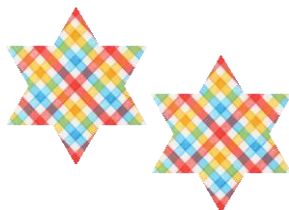
ARRAIÁ DO CAPS

Onde: Rua Euclides da Cunha, nº 1695, Bairro Nossa Sra. Dores – CEP 97050-620 / Santa Maria/RS

Horário: A partir das 14h00min

VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA DESSA SÔÔ!

28/06/2018



## ANOITEVOLTARÁ

Por Henrique Batista Teixeira

7

Voltas!! Noite,  
Amada e entardecida,  
Com tuas luzes naturais,  
Tão meigas fosforescentes,  
Com tuas ternas luastocantes,  
Que me acolhem dos dias-bos.

Quando recebo as carícias de tuas  
estrelas,  
Esqueço a Pobreza do SER, as corridas do  
TER,  
Sinto-me mais feliz, que sou filho de  
DEUS,  
Confortando nos trilhos do BEM VIVER.  
Quando apontas branda e silenciosa,  
Singela, serena em teu leve e doce  
múrmur.  
A nos chamar, pura feita uma rosa,  
Apareço para te encontrar...  
Minha mente e meu coração clarear  
  
Os dias são tão duros...  
Amos não há, fraternidade também,  
Individualismo, egoísmo é só o que tem,  
Os dias ficam cinzentos e não nos convém,  
O homem não se aquieta...  
Textos literários que crio são pobres,  
Como esta estrofe aqui,  
Que constituída de dia,  
Desnorteou minha Poesia  
  
Mas a noite voltará,

Consigo trará,  
A visita da "cretina menina"...  
A poesia arteira...  
Que só é puro café,  
Que da cor à vida.  
Entusiasmos aos nossos sonhos...  
Que falam pelos que amam,  
Pelos que sofrem, pelos que desejam...  
Da arte como ela é.

A literalidade contida n'alma do poeta,  
Que traz palavras não procuradas no  
dicionário,  
Não a de regras gramaticais,  
Não a Poesia Artificial – fabricada,  
Mas que emerge espontânea  
Num estalo poético...  
Com palavras singelas, calmas,  
Um sentimento não se pode artificar,  
Estrutura, metrificar.  
  
Durante o dia o homem não para,  
Não silencia, só faz rumores, não amor,  
Não medita, não eleva os pensamentos,  
Se enraivece, agride, a metade são seres  
podres.  
  
Eu só espero tua volta noite,  
Onde a maioria dessa metade podre  
dorme,  
Para em teus encantos me envolver,  
Mereconhecer, meu real SERVIVER.  
Somos humanos feitos para Amar e  
Conhecer

## Minha vida até conhecer o CAPS.

Texto revisado e adaptado por Sabrina Fiorelli

8

**M**inha vida foi boa até os 16 anos. Comecei a decaída dela por curiosidade. Uns amigos meus, se reuniam afastados uns dos outros e se comunicavam por gestos estranhos, passando um cigarro de um para outro. Aquele cigarro era estranho para mim, foi quando eu comecei a fumar a tal da maconha. Depois disso achava que era tudo maravilhoso, porém na verdade nunca foi. Resumindo, usei de tudo, menos a heroína. Conheci o CAPS ad, e depois que comecei a frequentar minha vida começou a mudar. Conheci pessoas que me ajudam até hoje (a ficar longe das drogas). Foi aí que eu vi o quanto é bom ficar longe dessas porcarias. A minha vida começou a melhorar. Fui internado 4 vezes. Na última ocorreu tudo bem, consegui ficar uns três anos sem a droga. De vez em quando eu faço uso, hoje em dia não me faz falta. Essa é um pouco da história da minha vida até conhecer o CAPS.

Depoimento de um amigo:

“Ele é um cara gente boa, pena que teve um pouco da sua vida perdida nas drogas. Hoje em dia ele mudou completamente, não se reuni mais com as velhas amizades e procura estar sempre só. Começou a ir na igreja novamente e tudo está mudando novamente, devagar. É isso que eu tenho para falar dele.”

## O CAPS na minha vida.

Texto revisado e adaptado por Sabrina Fiorelli

Para mim o CAPS foi importante porque foi uma porta de apoio em um momento difícil da minha vida. No CAPS eu fiz vários amigos e também conheci histórias como a minha que me ajudaram a enfrentar o problema do vício.

**“possam  
voltar a  
fazer parte  
da  
sociedade”**

O apoio do CAPS foi fundamental para me ajudar a seguir em frente no meu caminho, que não é fácil. O apoio dos profissionais que trabalham no CAPS é muito bom, para todos os pacientes que assim como eu possam voltar a fazer parte da sociedade.



## Relatos de um alcoólatra.

Texto revisado e adaptado por Sabrina Fiorelli

“Comecei a beber aos 16 anos de idade com um amigo. Fazíamos caipirinhas em uma leiteira de 2 litros, bem cheia para tomarmos antes dos bailes, carnavais e sarais. Amanhecíamos bebendo, todos os sábados a história se repetia. Passei a beber demais. Os problemas começaram a aparecer aos 29 anos de idade, quando fui demitido do trabalho, pois bebia com convulsividade e chega embriagado para trabalhar.

Fiz algumas internações, tive recaídas, porém em 1998 consegui ingressar na faculdade de Letras da Unifra e consegui ficar em abstinência somente no primeiro semestre.

Eu também era microempresário, dono de uma serralheria.

Consegui terminar o curso de letras em 2001. As perdas vieram todas de uma vez só: a microempresa eu “quebrei” pois gastava o dinheiro que tinha em bebida; também perdi minha família, a esposa e a filha.

*O álcool matou o chefe de família, o microempresário e o poeta.*

Devido ao uso compulsivo de álcool eu desenvolvi a Síndrome do Pânico, e foi aí que fui me tratar no CAPS AD II – Caminhos do Sol. Estou com quase sessenta anos e só consegui ficar em abstinência em 2011. O que consegui nesse período foi escrever 2 livros de poesia. Foram 3 anos entre abstinência e recaídas.

Hoje 2018, continuo me tratando no CAPS AD e no AA. Até 2017 eu tive mais de 12 internações. Para mim no alcoolismo não existe a redução de danos, pois ter compulsão por bebida alcoólica é horrível, o álcool é a pior das drogas. Junho de 2018, e eu não quero mais beber, porém não tenho certeza. O alcoolismo é a 3ª doença que mais mata no mundo direta e indiretamente. Estou agarrado em Jesus, pois tenho medo de beber e morrer, é Jesus um forte suporte para que eu não volte a beber. O problema é que o álcool me trouxe muitas alegrias, mas também me trouxe várias tristezas e sofrimento.”

## AGRADECIMENTOS

10

**D**edico este material à todos os sujeitos envolvidos, desde o desenvolvimento do projeto, à elaboração e sua concretização.

Dedico, principalmete aos usuários que fizeram parte da construção desse Jornal e possibilitaram, a partir de sua participação comprometida, que ele se tornasse uma realidade.

Gostaria de agradecer, ao supervisor de campo, Assistente Social Muriel A. de Oliveira, responsável por orientar alunos em processo de estágio no CAPS Ad II – Caminhos do Sol, pelo comprometimento, pelos ensinamentos e principalmente por ser um profissional a quem eu possa me espelhar futuramente.

Ainda, gostaria de agradecer a professora, orientadora e supervisora acadêmica, grande icentivadora desse projeto, Profa. Dra. Fernanda Nunes da Rosa Mangini, por toda sua dedicação, empenho e cuidado. Agradecer, principalmente pelo tempo despendido no meu processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para que, no futuro, eu possa vir a desenvolver minhas atividades profissionais com competência, comprometimento e ética.

Um agradecimento especial à equipe do CAPS Ad II – Caminhos do Sol por confiarem na minha proposta interventiva, incentivando e acolhendo minhas demandas durante todo o tempo em que estive realizando o Estágio Curricular.

Mais uma vez, muito obrigada à todos e à todas pela oportunidade

Cordialmente,

*Sabrina R. Fiorelli*

Santa Maria, 28 de Junho de 2018

